



Condições Oceânicas e Atmosféricas de Grande Escala

Durante o mês de novembro de 2006 observou-se anomalias positivas de temperatura da superfície do mar (TSM) no Oceano Atlântico junto à costa norte da América do Sul e porção equatorial norte. No Pacífico, as regiões do Niño apresentaram anomalias positivas acima de 1,5 °C de forma generalizada desde a costa da América do Sul até próximo a linha de data em 180 E (Figura 1).

A circulação atmosférica em 925 hPa mostra aceleração nos alísios de sudeste junto a costa norte da América do Sul. Em 700 hPa o anticiclone do Atlântico mostra-se ligeiramente mais a leste de sua posição Climatológica. Em 400 hPa o cavado do nordeste começa ser observado e, em 200 hPa, a Alta da Bolívia mostra-se mais ao sul da sua posição climatológica, bem como o cavado do nordeste bem mais pronunciado já neste mês de novembro.

Com relação à circulação de Walker ocorreram anomalias descendentes entre 45° e 60° W em todos os níveis da Atmosfera. A circulação de Hadley mostra que estas anomalias se concentram próximas a Linha do Equador. Nas latitudes mais ao sul nem o corte de Hadley e tampouco o corte zonal entre 5° e 15° S mostram anomalias sobre estas longitudes. Assim, mantiveram-se os padrões característicos da convecção sobre estas áreas.

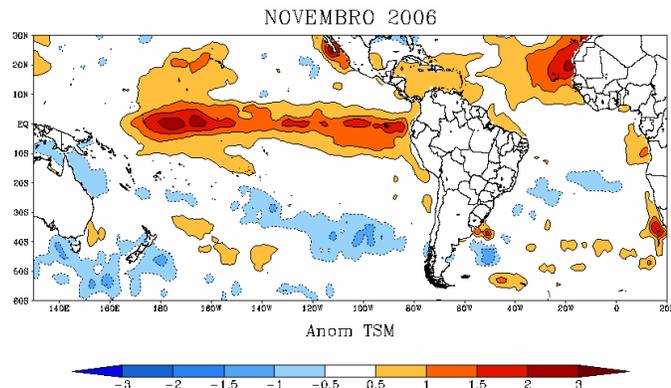


Figura 1. Anomalias de TSM mensal observada em Novembro/2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

Condições regionais observadas na Amazônia Legal

As condições de precipitação registradas em novembro estiveram acima do normal em grandes áreas dos estados do Pará e Amazonas (áreas em verde na Figura 2). O excesso de chuva nestas regiões associou-se a anomalia de posicionamento da Zona de convergência intertropical (ZCIT) que manteve a precipitação por dias seguidos sobre a calha do rio Amazonas.

As áreas que apresentaram precipitação abaixo do normal concentraram-se no sul da região, o que pode ser explicado pelas alterações na circulação geral da atmosfera sobre a região, uma vez que o corte de Hadley, mostra alterações significativas relacionadas ao padrão de aquecimento do Atlântico Norte, fazendo com que os movimentos subsidentes se acentuassem inibindo a precipitação.

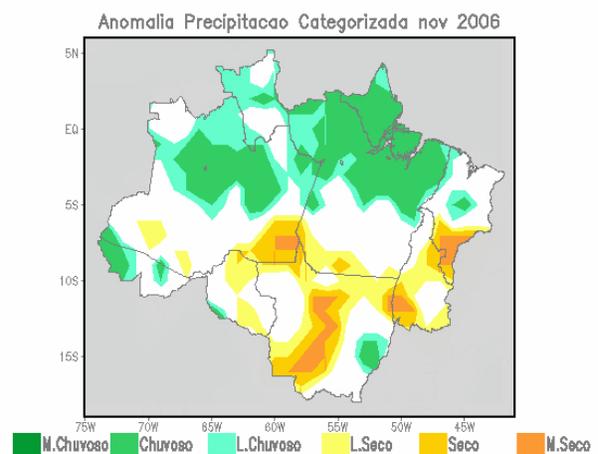


Figura 2. Anomalias de precipitação mensal observada em novembro de 2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre janeiro, fevereiro e março são mostrados na Figura 3. Durante o trimestre, as maiores chuvas ocorrem em grande parte da porção centro-sul da Amazônia Legal, com valores de precipitação acima de 300 mm, principalmente nos estados do Pará, Amazonas, Acre, Rondônia e norte de Mato Grosso e Tocantins. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) localizam-se no setor norte de Roraima. Durante o trimestre os totais mensais de precipitação atingem os seus máximos (estação chuvosa) no Amazonas, Mato Grosso, Rondônia e Pará. O estado de Roraima apresenta comportamento inverso, com redução da precipitação, experimentando a estação seca no começo do próximo ano.

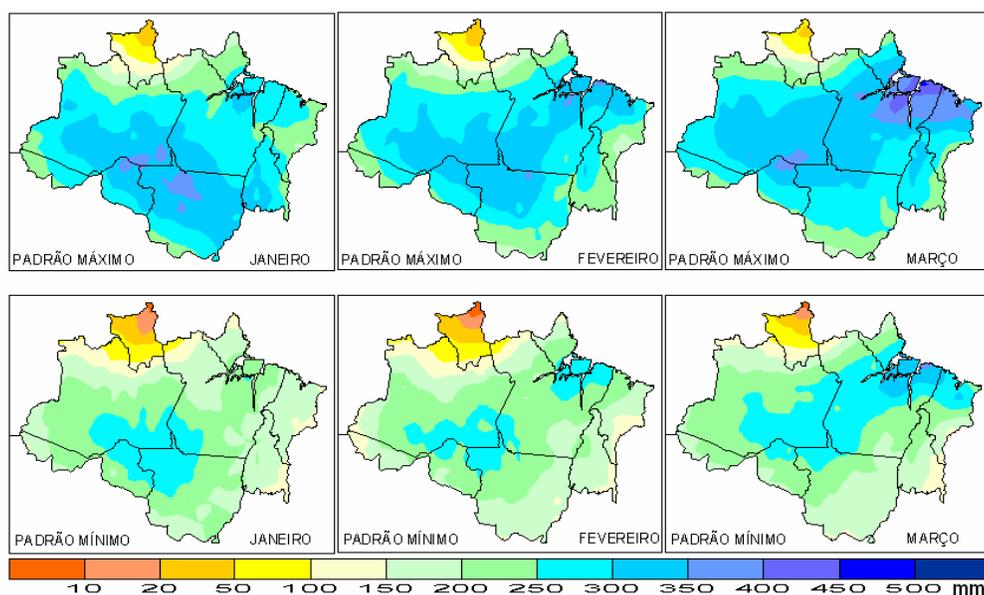


Figura 3. Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia Legal para janeiro, fevereiro e março. Dados do CPC / NCEP processados na DMET, CTO - MN.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO SAZONAL PARA A AMAZÔNIA LEGAL

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos indicam a manutenção de condições de aquecimento na bacia do Oceano Pacífico Leste. Tal situação deve proporcionar que os efeitos do El Niño já comecem a ser sentidos sobre a Amazônia Oriental. A bacia do Atlântico Norte deve manter o padrão de aquecimento. Assim sendo, o prognóstico sazonal tomando como base a climatologia apresentada acima, para o trimestre, janeiro, fevereiro e março de 2007 é resumido a seguir:

Precipitação:

- Normal a ligeiramente acima dos padrões climatológicos no noroeste do Amazonas, norte do Tocantins, sudeste do Pará e sul do Maranhão.
- Normal a ligeiramente abaixo dos padrões climatológicos no nordeste do Pará, leste do Maranhão e regiões central e leste do estado do Amazonas.
- Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal.

Observação: Os padrões normais de precipitação (valores máximos e mínimos climatológicos) encontram-se na Figura 3.

Temperatura:

- Dentro dos padrões normais a ligeiramente acima da normal em grande parte da região.